

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

Annuncios e publicações pelo preço
 que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 13 de Março de 1880

BRAZIL

COLLABORAÇÃO

A classe do professorado em nosso paiz não adquiriu ainda a consideração e respeito que ella tem em todas as nações cultas.

A sua difficil, mas honrosa missão, não foi ainda comprehendida pelo povo e pelos poderes competentes.

E para provar que o professor em outros paizes civilizados é considerado como um funcionario importante e util á patria, citamos o que Victor Hugo, um dos mais distinctos e festejados escriptores e uma das glorias da invejavel Republica Franceza, disse: «o professor é o primeiro funcionario d'uma nação.»

Como dissemos, a missão do professor é nobre e grandiosa, porque instruir a infancia é formar cidadãos uteis á patria, e porque não está ao alcance de qualquer, senão d'aquelles que encaram o magisterio como um sacerdocio e não como um meio de vida.

Infelizmente vemos o professorado viver esquecido, abandonado até pelo governo, que devia ser o primeiro a collocar-o na verdadeira posição que lhe compete.

Nós, humildes admiradores do progresso material e intellectual da nossa chara patria e principalmente da nossa provincia, gloriosa por tão justos titulos, acompanhamos com verdadeiro entusiasmo o progresso da mocidade estudiosa e applaudimos e louvamos os esforços dos dignos e incansaveis professores no desempenho dos seus deveres.

E é tambem com o coração cheio de jubilo e esperança que vemos toda e qualquer idéa em prol dos professores e da instrução publica — estrella scintillante — que váe pouco a pouco illuminando e esclarecendo o espirito do povo.

E assim recebemos a creação da Escola Normal — util instituição — d'onde sahiram intelligentes professores, que fazem honra a classe.

Deveu-se a sua creação ao espirito patriotico do Dr. João Theodoro, que sempre teve em vista elevar a classe do professorado e melhorar a instrução publica.

Aberta a Escola Normal, em 1875, matricularam-se n'ella alguns aspirantes ao magisterio e professores, que, fraternalmente unidos, fundaram a Associação Pedagogica e publicaram um bem redigido jornal, denominado — *A Educação*.

Estes moços revelaram muita intelligencia nas aulas e nas lides da imprensa.

Entre estes illustres normalistas dedicados ao estudo e ao magisterio, achavam-se os professores Olympio Catão, que escreveu e publicou os dramas *Orgulho e Negro*, Thomaz Galhardo, que fez mais d'um exame na Academia, sendo approved com distincção, Fidelis de Oliveira e Carlos Reis, hoje estudantes do 2º anno da Faculdade de Direito, Antonio E. de Camargo, tambem estudante do 4º anno, e José Julio Goulart, que redigiu ou redige actualmente o *Iguapense*, Genesio Rodrigues e outros que são a gloria do professorado da provincia.

Isto devia servir de estímulo aos futuros normalistas e assim aconteceu: em 1876, matricularam-se muitas alumnas e alumnos, que logo fizeram publicar um jornal a — *Instrução Publica*.

Mais tarde vimos os professores Pedro Corrêa Dias redigindo o *Bem Publico*, e Olympio Catão redigindo a *Gazeta de Lorena*, importantes periodicos que se publicam no Norte da provincia.

Este ultimo jornal é hoje propriedade do jovem professor Jeronymo Lorena, que o redige.

Estes factos para outras pessoas terão, sem duvida, passado desapercibidos, menos para nós que conhecemos o estado de abatimento em que jazeram os professores; por isso temos immenso prazer em trazer-los á luz da publicidade.

Em Dezembro de 1877, reuniram-se na *Propagadora* muitos professores para

feccionarem um regulamento interno para as escolas publicas; e n'essa occasião, escolheram o distincto professor Gabriel Franzen, que devia represental-os na Assembléa Provincial.

Este louvavel desejo, porém, não realisou-se; mas o congresso orgulhou-se quando vio que muitos eleitores votaram no seu candidato.

Foi portanto applaudido e acceito o seu desejo.

Pezarosamente dizemos que sendo a Escola Normal um dos meios de elevar a classe, o seu fechamento veio causar graves prejuizos, principalmente aos alumnos que a frequentavam e que pretendiam frequental-a.

Entre os alumnos que se habilitaram pela Escola Normal, contam-se muitas senhoras, que hoje distribuem com criterio o ensinamento.

Amantes da instrução, não foi sem verdadeiro entusiasmo que vimos a fundação da — *Propagadora* — na Capital, — uma — *Aula nocturna* — em Campinas — e a — *Escola do Povo* — em Santos.

Estas instituições são a fiel traducção do desejo dos nossos patriotas: difundir e facilitar a instrução ás classes menos favorecidas da fortuna.

A instrução, o ramo mais importante do serviço publico, vae actualmente sendo olhada com mais amor e interesse pelos poderes competentes que promettem reformal-a.

Tem apparecido alguns projectos na Assembléa Provincial; mas, queira Deus, não fiquem em projectos, em pomposos discursos.

Terminando estas linhas, fazemos votos para que o Governo melhore a instrução publica em nosso paiz principalmente n'esta provincia e eleve a classe do professorado a altura que lhe compete.

E dos dignos preceptores da infancia, que comprehendem a sagrada missão que lhes foi confiada, esperamos que não pouparão esforços para difundirem a instrução — luz benéfica e vivificadora que conduzira o povo brasileiro ao apogeo da suprema felicidade.

muita acceitação, na sede da Associação Litteraria Internacional. O orador era o Sr. Santa-Anna Nery, e o assumpto, Camões.»

— Nos arredores de Pariz, em Clichy-Levallais, houve um abalroamento entre dois comboios de via ferrea, apinhados ambos de viajantes. O numero dos mortos sobe a 25, e os feridos são mais de 100. O horrivel accidente foi devido ao intenso nevoeiro que reinava n'essa noite, e que não consentia enxergar-se qualquer objecto a dois passos de distancia.

— Abriu-se o Parlamento inglez, sendo esta a ultima legislatura da Camara dos Communs. Lord Beaconsfield, chefe do gabinete tory (conservador) que está presnetemente no poder, obtvea que a Rainha Victoria sahisse do seo solitario palacio de Balmoral, para vir ter em pessoa a falla do throno, documento optimista, como todos os d'esse genero.

— Causou abalo e tem provocado detidos commentarios o novo projecto do governo allemão que pede ao Parlamento um novo credito de 7 annos para augmentar o seo ingente exercito de mais 125 mil homens.

— As felhas europeas publicarão, com malevolos commentarios para o nosso amor proprio nacional, um telegramma da "Agencia Havas", annunciando que a febre amarella se havia declarado no Brazil, fazendo grandes estragos.

— No dia 5 do corrente, o Sr. Julio Greyy, Presidente da Republica, deu o seo primeiro baile no Palácio do Blyseo, a que assistirão mais de 4,000 convidados. A festa esteve muito brilhante, e foi muito notada a presença do duque d'Aumale, que veio com o seo uniforme de general de divisão. O duque d'Aumale, filho d'el-rei Luiz Felipe e irmão do duque de Nemours, sendo, portanto, tio do Sr. Conde d'Eu.

— Hoje á noite terá logar o penultimo baile mascarado da Opera. O carnaval correo tristonho, graças ao rigoroso inverno que aqui passou. Tem-se durado muito pouco, e a quaresma já está a nos bater á porta.

— Consta-nos que o Dr. Barboza, vice-consul do Brazil em Pariz, segue neste mez para o Rio de Janeiro para tratar dos seus interesses. O Dr. Barboza tem sabido ganhar aqui a amizade de todos os seus patriotas, já pela rectidão do seo caracter, já pela affabilidade do seo trato. O nosso corpo consular possui poucos homens tão dedicados e intelligentes como esse prestantissimo e modesto patricio.

— Alexandre Dumas Filho acaba de publicar uma brochura relativamente á questáo do divoreio. Jámais tão delicado assumpto foi tratado com tanta fineza e argucia. Dir-se-hia que o talento do philospho romancista e dramaturgo vai sempre crescendo com os annos. Em menos de uma semana, o livro do autor do *Filho natural* já teve dez edições.

GAZETILHA

Matricula de escravos—O governo acaba de prorogar até o dia 10 de Abril o prazo para a matricula especial do escravos.

Procissão de Passos—Amanhá a tarde, terá logar a solemne procissão de PASSOS, sahindo da igreja do Carmo, e em contra será no lugar do costume, pregando o rvdm. P. M. José Geomini.

Na entrada da procissão, no CALVARIO o rvdm. P. M. Bemvindo Gracioso.

Hoje, o noute, na igreja do Carmo, estará em exposição a sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Commissario—Acha-se entre nós o rvdm. P. Ignácio Misagi, contractado para servir de commissario da Veneravel Ordem 3ª do Carmo.

S. rvdm está morando em uma cella do referido convento.

Collegio do Patrocínio—No dia 9 findarão-se n aquelle collegio as férias, tem sido grande a numero de meninas que desde aquelle dia chega a esta cidade.

Loteria—Foi apresentado na assembléa provincial um projecto concedendo uma loteria provincial a beneficio das obras da igreja do Bom Jesus.

Meio circulante—O sr. ministro da fazenda incumbio a uma pessoa competente do estudo sobre o meio circulante, a fim de verificar se ha falta de móeda, como dizem alguns, difficultando transacções, nas provincias, ou se ha superabundancia de numerarios, como dizem outros, attribundo isso a baixa de cambio.

E a coisa—E' este o titulo de um novo jornal que acaba de ser publicado em Campinas, propriedade de Jacintho J. B. Junior.

Diz o seo artigo de apresentação: «Este é o nosso primeiro numero e quem de tal duvidar olhe para o cabeço da folha. Não temos programma, porque não temos chaprs.

Appareceremos quando menos pensar-se, porque não tomos que dar conta dos nossos actos.

Não pregamos, seriamente, moralidade, como o ir não *Correio* porque somos adeptos fieis do velho Horacio:

Ridendo castigat mores

E no mais: custa um tostão a folha. E' mais barata quo a *Tribuna*, que é o jornal mais barato da provincia.»

Agradecemos a remessa dos 2 primeiros numeros.

Conservação do leite durante um anno—Ha um meio extremamente simples para conservar o leite durante um anno, e mais, muito usado em Inglaterra.

Consiste este meio em dettar o leite numa garrafa, que se arrolha bem e depois se mergulha em agua a ferver por espaço de um quarto de hora.

Preparado assim o leite, quando se desarrolha, acha-se o leite tão fresco como estava ao mugido da vacca.

E' um processo muito simples e que evitará a perda do leite, de que tanto se queixão as donas de casa.

Desinfectante—A «Gazeta de Noticias» aconselha o seguinte:

Não é de mais, com a constituição medica que actualmente reina n'esta cidade, lembrar aos desinteressados que podem proceder a desinfectação de seus aposentos de um modo ao mesmo tempo simples, commodo e de resultado infallivel, por meio de ozona.

Obtem-se isso juntando-se em partes iguaes, peroxydo de maganez, permanganata de potassa, e acido oxalico (15 grammas de cada um corpo, por exemplo) e collocando-se essa maistura em um prato, e humedecendo-a a miudo com agua pura, ter-se-ha a produção facil de ozona e consequentemente a desinfectação do aposento em que for feita a operação.

Imposto de capitação—Eis como o *Diario de Campinas* aprecia o projecto sobre o imposto de capitação, apresentado pelo illustre sr. Martins da Silva:

«Não nos parece que a idea do sr. deputado Martins seja das mais felizes.

Submetteu-a s. exc. á consideração da assembléa, e, felizmente, é o que nos vale a nós outros que nada temos a luerar com o prolongamento da estrada de ferro Sorocabana, desde Baciaetava até a margem do Paranapanema.

Que os povos dessas regiões paguem o imposto annual de 2\$000 ou mesmo de 10 000 será cousa muito razoavel, pois quem quer obter os doces fructos do progresso, paga-os.

Contra semelhante alvitre não podem clamar os mencionados povos, sob pena de não se lhes dar o desejado prolongamento.

Mas que toda a provincia encorra para esse commettimento, figura-se-nos ser uma clamorosa injustiça.

O projecto do sr. Martins da Silva não pode nem deve passar, porque sua approvação

CORRESPONDENCIA

Paris, 7 de Fevereiro de 1880.

—No dia 5, o Senado francez procedeo á eleição de um membro vitalicio para substituir ao finado Conde de Montalivet. Erão dois os candidatos: o Dr. Broca, eminente professor de anthropologia, apresentado por todas as esquerdas republicanas, e o Sr. Bétolaud, advogado de nomeada, tambem republicano, apresentado pelo centro esquerdo republicano dissidente e acceito pelas direitas. O candidato das esquerdas, o Dr. Broca, foi eleito por pequena maioria.

—Fallecerão na semana passada dois homens conhecidos: o Sr. Ernesto Bersot e o Sr. Granier de Cassagnac. O primeiro era director da Escola normal superior; muito erudito e modesto, escrevia no *Journal des Hébat*s, onde os seus artigos erão apreciados pelo sincero liberalismo que denotarão. Era republicano moderado.—O Sr. Granier de Cassagnac era deputado bonapartista e pai do famigerado tribuno e jornalista bonapartista Paulo de Cassagnac. Era escriptor de nomeada, e por muitos annos foi principal redactor do *Constitutionnel*. Nos ultimos annos, publicou no *Figaro* um romance bem estudado, e encetou uma série de *Memorias* relativas ao reinado de Napoleão III, de quem fóra valido predilecto e amigo dedicado. O Presidente da Camara, o Sr. Gambetta, ao anunciar ao Parlamento o passamento d'esse temivel adversario, teceo-lhe merecidos encomios.

—No *Rappel*, jornal de Victor Hugo, lêmse as seguintes linhas que se referem ao nosso compatriota, o Dr. Frederico de Santa-Anna Nery: «A primeira das conferencias ácerca de Portugal, as suas bellas artes e litteratura, effectou-se hontem, com

daria margem a cousas semelhantes amanhã, pelo principio da coherencia.

Que tem o habitante de Campinas ou o de S. Sebastião com o prolongamento da estrada de ferro Sorocabana?

Obteremos da sua realisação lucros grandes e immediatos?

Não o vemos.

A consideração da assembléa, crêmos, cahirá sobre o projecto como uma pedra. Ficará o projecto com uma pedra em cima e ficará muito bem, para que todos os habitantes da provincia de S. Paulo não tenham de pagar as fúas propostas pelo sr. Martins da Silva.

Permuta—O governo acaba de conceder aos distinctos professores José Pereira Jorge e Genesio Braulho Rodrigues a permuta das suas respectivas cadeiras.

O primeiro exerce o magisterio nesta cidade a contento de todos; o segundo é tambem um bom e intelligente professor que saberá desempenhar os seus deveres.

Brevemente começará a funcionar a 3ª cadeira desta cidade.

Conforcio.—No dia 9 do corrente, nesta cidade, receberam-se em matrimonio o nosso amigo sr. Joaquim Clemente da Silva e a exm. sra. d. Carlota Ambrosina de Freitas Pinho.

Desejamos aos noivos muitas felicidades e agradecemos a participação que se dignaram fazer-nos.

Obituario—De 23 de Outubro a 30 de Novembro sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 23

Adolpho, de 19 annos, solteiro, escravo do dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco; hepatite.

Claudina, de 21 annos solteira, escrava de d. Maria Joaquina do Amaval; febre.

Dia 24

Raphael, 1 anno, filho de Gil e Theolinda, escravos de Francisco de Paula Leite de Barros; vermes.

Dia 25

Francisca Romana, 50 annos, viuva, natural de Ytú; hypertrophia do coração.

Dia 27

Alcida, 18 annos, filha de João Antonio de Barros e Theodora de Barros; sarampo.

Dia 28

Deoguina, 3 annos, filha do finado Joaquim de Paula Leite e Escolastica Ferraz de Barros; vermes.

Escolastica, 5 annos, filha de Anacleto Alves da Cruz e Barbara da Silveira; vermes.

Dia 31

Joaquim José da Silveira, 13 annos, filho de Joaquim Mariano da Silveira e Barbara Maria da Silveira; pleuriz.

2 de Novembro

Anna, 1 anno, filha de João Baptista Lopes e Maria Joaquina Dias; bronchite.

Dia 3

Mafalda da Silveira Leite, 55 annos, casada com Manoel Joaquim de Moraes; hydropsia.

Joaquina, 4 mezes, filha de Honorata, escrava do cap. Francisco Correa Pacheco; vermes.

Dia 4

Emilia, 40 annos, casada com Benedicto, escravos do dr. Cezario Gabriel de Freitas; febre.

Dia 5

João Matheus Pinto, 30 annos, casado com Maria do Carmo; angina.

Ignacio, 2 annos, filho de Ignacio Fernandes d'Almeida Prado e d. Maria Amalia de Souza Prado; febre.

Albano, 17 annos, solteiro, escravo de Antonio Dias Ferraz de Sampaio; pneumonia.

Dia 7

Joaquim Antonio de Lima, 7 annos, solteiro, filho de Anna Thereza de Jesus, solteiro; tuberculo pulmonares.

Dia 9

José Eugenio, 2 annos, filho de Candida Emilia do Espirito-Santo; vermes.

Dia 10

Maria Thereza d'Oliveira, 19 annos, casada com José de Campos Arruda; febre.

Constantino, 2 annos, filho de Benedicto Antonio de Pontes e Maria de Camargo Leme; vermes.

Maria, 1 anno, filha de José e Marcolina libertos de d. Leonor de Vasconcellos; vermes.

Celestino, 40 dias, filho de Francisco Antonio Correa e Rita Maria Ribeiro; tetano.

Dia 11

Albina Maria, 50 annos, ignorando-se estado e filiação; perda; diarrria.

Bento Congo, 60 annos, casado com Rachel, escravos de Nardy e Irinaes; hydropsia.

Francisca, 2 annos, filha de Izias e Rosa escravos de Joaquim X. da Silveira; vermes.

Dia 14

Prudente, 50 annos, solteiro, escravo de d. Anna Gertrudes de Camargo; pneumonia.

Dia 18

José, 60 annos, solteiro, escravo de Miguel Luiz da Silva; hydropsia.

Dia 19

Valentim, 60 annos, solteiro, escravo de João Baptista Pacheco Jordão; hydropsia.

Dia 21

Mariano, 14 annos, escravo de Antonio Joaquim de Arruda; albuminarda.

Marcolino, 8 annos, filho de Joaquim Antonio Leme e Gertrudes Maria; gotta.

Dia 22

Maria, 4 annos, filha de José Gomes e Benedicta Maria; vermes.

Maria, 8 dias, filha de Escolastico e Emilia escravo do cap. Francisco Barreto de Souza; trismo.

Luiza, 3 mezes, filha de Francisco Antonio do Nascimento e d. Hermantina de Vasconcellos; helmintiazis.

Dia 23

Joanna, 7 annos, filha de Antonio Affonso e Gertrudes Maria; pneumonia.

Manoel, 3 mezes, filho de Manoel Machado de Almeida e Francisca Soares da Costa; vermes.

Vicencia, 50 annos, viuva, escrava de Alvaro Luiz Bueno; tuberculos mesentericos.

Dia 24

Bento, 3 annos, filho de Belarmino da Silveira e Maria do Espirito Santo; febre.

Pedro, 18 annos, filho de Henrique Kem e Maria Gertrudes da Conceição; vermes.

Dia 25

1 feto, filho de Joaquina, solteira, escrava de João Baptista Pacheco Jordão.

D. Narciza Clementina Ferreira da Silva, 34 annos, casada com Joaquim Clemente da Silva; hemorragia interna.

Fernando, 6 annos, filho de Rita, solteira, escrava de Feliciano Leite Pacheco; meningite.

Dia 27

Manoel, 40 annos, solteiro, escravo de d. Mariana Leme da Silva; tuberculos pulmonares.

Adolpho, 2 annos, filho de Jesuina, solteira, liberta; vermes.

Eva, 3 annos, filha de Benedicto e Maria, escravos de Manoel Rodrigues de Souza; tetano.

Dia 28

Justino, recém-nascido, filho de Indalico de Camargo Penteado e Balbina de Castro Penteado.

Dia 29

D. Maria Jacintha de Oliveira Barboza, 52 annos, solteira, filha dos finados Antonio Barboza e d. Thereza de Jesus; congestão cerebral.

Dia 30

D. Anna Querubina Ferraz, 73 annos, solteira; meningite.

Gertrudes de tal, 30 annos mais ou menos, viuva de Bento Luiz, consequências de parto.

POESIA

O Estudante

Sobraçando a bengala eil-o que passa. Em um grande *impossant* eil-o na rua. O rosto enfatuado seu fluctua. De ordinario charuto entre fumaça.

A finissima perna em larga calça. Que venderam a prazo, elle encafuá. A casa não pode chamar sua. Que lh'a pode quem fez despir na praça.

Nas materias que *estu a* é sempre grego. Que pr'a cobre pilhar, da sua estante. Os livros foram todos para o prego.

O typo o mais vadio, o mais tunante. Pintado men leitor ahí te entrego. O nome pode dar-lhe de—Estudante.

Juca.

Justa supplica de um b'berão

Eu não peço Senhor grande riqueza. Nem tão pouco uma vaga no senado; Da cadeira tambem de deputado Não peço que me façás a fineza.

Não espero tambem ter a surpresa De poder d'*oportuno* pão d'Estado. Pr'a familia tirar um bom bocado, Da pasta tendo as honras e a grandeza.

Não te peço tambem que na fornada De visconde, barão, ou presidente. As honras me concedas de uma entrada.

O que peço, Senhor, é simplesmente. Que, em vez de nos mandar saraivada. Nos mande uma chuva de agona-ardente.

Juca.

SECCAO LIVRE

Ill^{mos}. S^{rs}. Escriptores, Editores, Compositores, Impressores, Revisores, Entregadores, Cobradores e tudo acabado em... ores.

Muito estimarei que estas mal traçadas linhas vam encontrar á *vanceis-tudo* no gozo da mais perfeita saude como p'ra mim desejo. Eu vou indo na forma do costume, como Deos é servido, só o que tenho é muita *sodade* do Ytú *vêio* que hoje está mudado de uma *veis*; quem te viu que te veja!..

No meu tempo parece que havia mais religião do que hoje, vanceis devem *alembrar-se* das missas das sextas-feiras no Patrocinio, onde cantavam o defunto fallecido Tambor-mór, mestre Florencio e o Sr. Cypriano, que ainda é vivo, como era *bonito* aquella devoção! Agora mesmo só de me *alembrar* meus olhos estam pingando lagrimas; por este tempo de *coresma* havia de noite bem de tarde recommendação das almas, ainda me recordo quando se ouvia aquellas cantigas tão tristes, tão cortadeiras do coração, n'ho pai acordava *tuda* gente de casa p'ra rezar com elle; no S. Francisco, no tempo de Santa Perpetua, e no Carmo no de Frei Luiz havia via-sacra e de tarde em casa de Inh'Anna de Goes, na rua do Patrocinio, aquella boa *muie* que parecia com pastora, p'ra morde a carneirada, que criava; tambem havia resas; quem por este tempo deixava de *jejun-ar* e de *desobrigar-se*?

Heje em dia, não *ai* quem não bote a bocca na religião; aqui mesmo no bairro, tenho um visinho, que é nosso letrado, que vive fallando em uma coisa, que se chama—positivismo—no qual um tal Sr. Barreto, muito presumido, é um—cumba; mas como isto é coisa que não entendo e nem me vem e nem me vai, que fique p'ra elles.

Como ia dizendo o Ytú *vêio* está mudado e perdido, hoje o que se vê é luxo e mais luxo, até loja de doce tem, como a do n'ho *Imdio*; loja de trança de cabelo, que indecencia! cabelo de defunto e põe-se na cabeça de gente *vivo*; quanto a jogo nem se falla, alem dos antigos que conhecia, ainda o n'ho Pinheiro tem um novo, chamado—sapo! o que mais não se verá!.. Não é a tã que dizem que o mundo está p'ra se acabar, até diz que ja appareceo cometa, que é signal certo de *desgracia* e ja ouvi o nosso letrado dizer que *Buenosares* está se apromptando p'ra nos guerrear e tomar o Paraguay, se isto acontecer temos de sellar no contracto e o nosso governo tem de ver de que p'ro é a canãa, porque voluntarios não pia mais, visto ter passado a perna nos que foram guerrear os paraguays.

Prometteo mundo e fundo e depois que *pio-se* servido mandou os voluntarios lambe sabão.

Ainda me *alembro* quando fui ouvir missa e acompanhei os voluntarios até o *tripitingui*, onde o defunto Dr. Nebias pregou um sermão que foi só ranheira no povo, desses, poucos voltaram e alguns alejados, agora o governo que se aguenta e que nos importa que *Buenosares* tome o Paraguay e se vier até o Brazil, que fique tudo n'uma republicada que mal fazia?

Hoje em dia *anode* que o povo não quer mais saber de Reis. Quando se soube que algum deo tiro em Rei? No entretanto nas *Eu-opicas* quantos tiros não se tem dado? O que é de admirar e acreditar que elles são sentos ou tem *putuás* porque chumbo não cala n'elles; tem havido muitos tiros e nenhum ainda não moereo é atda povo nasceo p'ra burro de carga não tem rodear cépo.

Não cortando o bom *preposito* li no seu jornal um escripto, que diz a verdade a respeito dos mestros, elles estão mesmo abaixo de official de justiça 3 dias de viagem, porque este ao menos tem fé e os mestres que vão bugiar.

Vive se fallando em reforma de ensino, em *nelo* João da Deos, de Abilio, tudo isso é puia; eu aprendi no tempo em que se dizia: um b cum a—ba—e se aprendia n'um instante e quando o menino contava historia o bôlo tirava a prosa; o que é preciso é subir mais o jornal dos mestres porque pessoa que sabe, queira ser mestre, abrir mais escola e obrigá os pais a mandar os filhos para a dita escola, feito isto fica a casa quieta, o mais tudo é *retronica* como diz o meu letrado.

Li tambem no seu *sobredito* jornal que um deputado da *sembreda* fez uma lei de 2\$ de capitação: não sabendo o que queria dizer fui *prognuntar* ao meu letrado elle me explicou (que *despreposito*, que vituperio que coisa mais *desinehabida*) que capitação quer dizer: ou paga 2\$ rs. ou cabeça fóra, safá!

Ora, no rio de Janeiro, se matou gente só p'ra *morde* um vintem, agora por 2\$ rs. levamos o *d.anho* de uma *veis*, por isso *vanceis* façam o favor de escrever ao sobre di-

to deputado, que limpe isso que não seja bobo, que não foi p'ra fazer esse vituperio que os *leitores* fizeram elle deputado.

Vou acabar esta carta pedindo á *vanceis* que digam se *ia* judas de rojão, como costuma fazer o n'ho Quim Corneta, porque se não *ai* eu não vou a festa e sabbado de al-leluia sem judas não tem graça, é o que me leva.

No mais aqui fico esperando sua resposta. Jacaré, 10 de Março de 1880.

Seu venerador,

José PACOVA.

Ao Dr. Cezario Gabriel de Freitas

O abaixo assignado vem agradecer o trabalho, promptidão, e desvelo com que tem tratado sua senhora d'uma enfermidade de coração, que ha um anno combate, e agora quando se achava quasi restabelecida dessa terrivel molestia, apresenta-se uma colica por constipação, e logo uma congestão cerebral! Pois neste triste e desesperador estado de minha senhora, que nenhuma esperanza mais nos restava de sua salvação, ainda, depois de Deus, pôde o Sr Dr. Cezario dar-lhe a vida.

Pedimos desculpas para offender a modestia de tão distincto medico, que ao lado de seus profundos conhecimentos, traz-lhe a coração de verdadeiro Apostolo da caridade.

Sr. Dr. Cezario, não podiamos por mais tempo calar estes sentimentos de gratidão d'um pai de familia, que não tendo bens de fortuna, e vendo-se tão atado por esses laços d'uma impagavel obrigação, vem por meio da imprensa agradecer, e fazer que vossas dignas e louvaveis acções sejam imitadas.

Da esmola que daes aos pobres, Deus, que é pai de todos, melhor vos recompensará. Ytú, 9 de Março de 1880.

José FERRAZ D'ALMEIDA.

EDITAES

O cidadão Bento Paes de Barros, Presidente da Junta Parochial desta Fidelissima cidade de Ytú &c.

Faz saber aos que o presente edital virem, tendo a Junta Parochial concluido hoje a sua segunda reunião sem ter feito alteração alguma no alistamento dos cidadãos qualificados votantes, que foi publicado pela imprensa, encerrou os seus trabalhos, remettendo os livros e mais papeis ao dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal deste Termo. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital que será affixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Março de 1880. E eu Francisco Guimarães Secretario da Junta o escrevi—Bento Paes de Barros.

De ordem do Dr. Juiz de Orphãos d'este Termo, faço publico que logo após a audiencia do dia 17 de Abril proximo futuro, as 11 horas da manhã, a porta da sala das audiencias, se fará praça para arrematação do sitio deste Termo, denominado—Pirapitingui,—com as benfeitorias existentes, engenho e seus utensilios, casas de morada e senzallas, avaliados por 16.000\$000. Este sitio pertence aos herdeiros do finado capitão Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca. Ytú, 8 de Março de 1880. O Escrivão—Francisco Bernardino de Campos Camargo.

ANNUNCIOS

Medico

O Sr. R. Margarido da Silva ex-interno da clinica do professor Torres Homem, na casa de saúde de N. S. d'Ajuda, onde dedicou-se especialmente ao estudo das molestias do peito e coração, segue todos os tratamentos de seo illustrado mestre. Reside na cidade do Amparo, onde recebe chamados, para fóra, e tambem acceta consultas por escripto. 1—1

ATTENÇÃO

Na officina de Henrique Donstall achase a venda o seguinte: Arados de todas as qualidades, Ventiladores, Enxadas americanas, e um Fogão Economico etc. etc.

Rua do Patrocinio, esquina que vae para o Bairro-alto 1—2

LIVROS

LOJA DE MARCONDES DE MORAES

RUA DIREITA

A casa de José Augusto Marcondes de Moraes, receu um grande sortimento de ROMANCES, POESIAS, peças de THEATRO e muitos outros livros que irá annunciando pelos mesmos preços do Rio de Janeiro e algumas obras mais baratas.

Os interesses portuguezes	\$600	Reflexões sobre o Brasil	1\$000
Judas em sabbado d'Alleluia	\$500	Eurico, monumental romance d'Alexandre Herculano	1\$000
Origem da lingua portugueza	\$600	O medico Vermelho romance por Ponson du Terrail	3\$000
Vida de S. Vicente de Paula	\$500	Sentimento religioso	\$100
A casa de João Jacques Rosseau, episodio d'uma viagem na Suissa	1\$000	Leis de manumissão por Mafra	8\$000
A esposa virgem	1\$000	Ao correr da penna por Alencar, l v.	2\$000
Diccionario extravagante, para fazer rir	2\$ 00	Revista geral da historia	2\$000
Processo do primeiro martyr da liberdade brazileira—o Tira-dentes—	1\$ 00	Manual do christão	\$60
Vida e feitos do dr. Semana	1\$000	Brasilianas por Porto Alegre	2\$000
A sombra de Luthero	1\$000	Morgadinha de Val-Flor	1\$000
Infalibilidade do Papa pelo monsenhor Pinto de Campos	\$500	Rimas innocentes	1\$000
A baronesa de Amor, romance pelo dr. Joaquim Manoel de Macedo, 2 vs	4\$000	Os sabios illustres	1\$000
Oração religiosa pelo monsenhor Pinto de Campos	\$100	Fastos de Napoleão	\$500
Obras de G. Dias, 6 vols. enc.	20\$000	Uma scena no sertão de Minas	\$500
Historia da guerra do Paraguay por Jourdan	2\$000	Resonar sem dormir	\$500
O fazendeiro de café em Ceylão	2\$ 00	Atribulações de um estudante	\$500
O medico da primeira infancia	4\$000	Os trinta botões	\$500
O matuto, romance brasileiro, l grosso volume	2\$000	Doze casamentos felizes par Camillo Castello Branco	1\$50
O cabelleireiro, romance brasileiro	2\$000	Obras de Cacimiro de Abreu	2\$000
A religião official	1\$000	Noções de agricultura por Ayres de Albuquerque Gama	2\$000
Valerense, lindo romance historico 2 volumes	2\$000	Historia de Carlos Magno	2\$500
Em vesperas de casamento	\$200	Elogio historico de José Bonifacio	2\$000
O homem da mascara negra	1\$000	Manual de missa e de confissão	3\$000
A casadinha de fresco	1\$000	A cabana de Pai Thomaz	4\$000
Os dois renegados	1\$000	Os ciumes de uma rainha	10\$000
Sete de Setembro, drama	1\$000	Horas marianas	3\$000
Cantos da mocidade, poesias de D. Beatriz Brandão	2\$000	A corda na garganta par Gaboreau	4\$500
Questão Anglo-Brasileira	1\$000	As ilhas de gelo por Lendelh, 3 vol.	6\$000
Defesa de Alexandre Pereira pelo dr. Jansin Junior	\$400	Casal dos Oiertas, 3 vol.	3\$000
O sentimentalismo, por Camillo Castello Branco	2\$500	Carnaval de Paris	1\$000
O bigode romance de Paulo de Koch l grosso volume	2\$000	Visitas	1\$0 0
A irmã Anna, idem	2\$000	Deus e o primeiro amor	2\$000
Discursos de Vieira de Castro 1 vol.	2\$000	O Evangelho	2\$000
Bibliotheca dos bachareis em letras	2\$000	Virtudes civicas	2\$000
O infantico religioso	\$ 00	Ciumes de um velho	\$500
Oração gratulatoria	\$400	Amorir, o Selvagem	2\$000
Pontuação arrazoada	\$500	O remorso vivo	2\$000
Defunta divertida	\$200	Historia da imperatriz Porcina	\$500
Um mysterio de familia, drama	1\$000	Historia de Magalona	\$500
Judia, recitativo	\$200	João de Calais	\$500
Faz-me favor de seu fogo?	\$200	Antonieta, por Lamartine	\$600
Guerra do Paraguay pelo major Maudreira	2\$ 00	Suspiro	\$100
As consolações	\$400	Um phosphoro no dia das eleições	\$200
Scintilações	1\$000	O sachristão de S. Nunes	\$200
Miniatura, poesias de G. Crespo	2\$000	Fui ver a Maria Angü	\$200
Gabriella, romance historico	2\$000	João Bobo	\$200
O Selvagem, pelo dr. C. Magalhães	5\$500	Pobre Rosa, romance	\$300
Memorias de um voluntario, um riquissimo romance historico	2\$0 00	Lei eleitoral	2\$500
O mysterio da estrada de Cintra, por Eça de Queiroz Ramalho Ortigão	1\$200	Mãe dos desamparados	8\$000
O pacto de Sangue por Ponson du Terrail, 8 vols.	5\$000	A perdição da mulher, 3 vol.	6\$000
Lições de historia patria por Americo Brasiliense	4\$000	Mysterio nos Bosques, 3 vol.	7 000
Viagem a Europa	1\$000	223 por 225	\$500
Almanach de lembranças Luso-Brasileiro, enc.	1\$50	Monomania	\$500
O remorso, romance	\$500	Urágua, poema	1\$0 0
As mulheres de gelo, idem	\$500	Instrução na Inglaterra	2\$000
Memorias de uma mulher, idem	\$500	Rhodamanto ou a mana do conde seguido de Bertua de Castigo, l gros. v.	2\$000
O crime de Piteain, por Jacolliot	\$500	Dinheiro alheio, romance de Gaboreau, 2 volumes	4\$000
Um drama da escravatura	\$500	Questão religiosa	\$500
Marossia	\$500	A constituinte perante a historia pelo barão Homem de Mello	2\$00
O homem das multidões	\$800	Historias politicas dos pontífices	1\$000
Um commandante de 15 annos, ultima obra de Julio Verne	1\$600	Viagem a roda da Parvonia por G. Junqueiro e Guilherme d'Azevedo l grosso vol., com estampas	2\$000
Memorias d'um Anjo, 2 vols.	1\$200	A revolução, poema	1\$000
Historia de um crime por Victor Hugo, 2 vols.	1\$500	Victima de um Lazarista	\$200
As grilhetas, 3 vols.	2\$000	A filha de Cabinda	1\$500
Os miseraveis de Londres, 3 vols.	2\$000	O rei dos navegantes	1\$500
O inferno dos ciumes por Escrich 3 vs	6\$000	Contos das fadas	2\$000
Amor e virtude, romance	1\$500	Paulo e Virginia	2\$000
		Manual epistolar	2\$000
		Ignez de Castro	2\$000
		Diccionario de fabula	3\$000
		Fabulas de la Fontaine	4\$000
		Robison Crusoe	1\$000
		O molleiro	1\$000
		Gulliver	1\$000
		Barba azul	1\$000
		Sara na casa do Gato Catita	1\$000
		Romance da semana por Macedo	3\$000
		Culto do dever pelo mesmo	3\$000
		Amor por annexins	\$500

Irmandade dos Passos

De ordem do irmão Provedor, Antonio Domingos de Sampaio, são convidados todos os irmãos d'esta irmandade para comparecerem amanhã, as 4 e meia horas da tarde, revestidos de seus balandráos, em a Igreja do Carmo, afim de acompanhar a sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos a qual sahirá em procissão.

Ytu, 13 de Março de 1880
O Secretario,
Francisco Bernardino de C. Campos.

V.O. 3º de Nosso Senhor do Carmo

De ordem do irmão Prior, João Baptista Pacheco Jordão são convidados todos os irmãos terceiros da Veneravel Ordem 3º de N. S. do Carmo para comparecerem a m a n hã, as 4 e meia horas da tarde, afim de acompanhar a procissão dos Passos.

Ytu, 13 de Março de 1880
O Secretario,
Frederico Jose de Moraes

AO PUBLICO

LYRA YTUANA

Tendo-se propalado que esta Sociedade musical deixou de existir, venho declarar que não é exacto.

O estado grave de minha saúde inhibio-me por muito tempo de fazer ensaios e aceitar convites etc. Hoje porém que achome restabelecido completamente, estou novamente a testa da corporação, podendo por isso aceitar convites, para o que ponho-me a disposição do publico, atiançando que não pouparei sacrificios para bem servir.

Ytu, 4 de Março de 1880.
Francisco da Costa Leite.

ESCRAVO FUGIDO



No dia 26 de Fevereiro, fugio desta cidade, um escravo de nome Leandro, crioulo, bem fula, ou quasi mulato, olhos pretos, nariz bem chato, boa dentadura, cheio de corpo, fala bem, pouca barba, pés bem chatos. Tem officio de sapateiro e boleiro.

Quem prende-lo, ou der noticias certas será gratificado em Ytu por seu senhor Ytu, 5 de Março de 1880.

Antonio Correa Pacheco e Silva.

Attensão!

Vende-se alguns moveis proprios para casa de familia, estando todos em bom estado. O motivo da venda é ter o proprietario rido dos mesmos de retirar-se desta cidade. Para ver e tratar na rua de S. Cruz n.º 23

2-2

SALÃO FLUMINENSE

DE

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

33 Rua da Palma 33

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS--PARA AS FESTAS DA SEMANA SANTA

- Franças de cabelo legitimo a 2U000 o par
- Madalena de cabelo sem cordão a 18U e 20U000 o par
- Crespos em grampos a 1U000 o par
- Chapepeigne a 15U000
- Cachos a 4U e a 6U000 o par.

Tambem encontra-se nesta casa variado sortimento de perfumaria de todos os autores e bem assim um completo sortimento de objectos de armarinho, tudo muito barato.

CHAPEOS para senhoras a 10U000

LINO NOGUEIRA DA COSTA.

Alem dos livros que tem annunciando tem muitos cutres. Recebe assignaturas para o "OCCIDENTE" e "JORNAL DE VIAGEM". Tambem encarrega-se de trabalhos typographicos.

BARBEIRO

PEDRO LACRETA, continua com sua loja de barbeiro na rua do Commercio nos baixos do sobrado de José Geribello & Irmão.

Barbas \$200
Cortes de cabellos \$500

Fóra da loja pagarão o duplo. (5-5.)

NEGOCIO A VENDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta cidade, deseja vender o seu negocio de seccos e molhados, sito a rua de Santa Rita (na esquina do becco da Quitanda.) Pede as pessoas que lhe são devedoras virem saptisfazer os seus debitos, assim como as que, tanto desta praça como d'outra qualquer, se julgarem credoras da casa apresentarem na mesma para serem pagas.

Ytu, 28 de Fevereiro de 1880.

3-4 João Lopes Quilherme.

OFFICINA

DE

FUNILEIRO

DE

João Grisolia

Esta officina competentemente montada, está habilitada a apromptar qualquer commenda em pouco tempo. O annunciante tem sempre um bonito sortimento de objectos de folhas de Flandres, os quaes vende barato à dinheiro.

Encumbe-se tambem de dourar qualquer peça de prata ou plaquet, bem como galvanizar qualquer objecto de metal garantindo a perfeição destes trabalhos.

3-4

Rua do Commercio N. 51

AO PUBLICO

Luiz Raffaelli retirando-se desta cidade para S. Paulo, offerece os seus servicos, tanto em chapéos como em tinruras em roupas de senhoras e de homens.

Quem se interessar pode entender-se com o Sr. Joaquim Alves Féo, á rua de S. Cruz.

Ytu 11 de Março de 1880. 1-3

MEDICO

O Dr. Cunha Vasconcellos, reside á rua do Commercio n.º... , onde dá consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9, e de 1 ás 3 horas da tarde.

Da consultas e visita gratuitamente em seus domicilios aos enfermos pobres.

Consultas em seo consultorio. . . 2\$000.

Visitas na cidade durante o dia. . . 2\$000.

« « « depois das 10 ho-

ras da noite, 10\$000.

Conferencias na cidade a qualquer

hora do dia ou da noite. 20\$000.

6-6

LOJA BARATEIRA

DE

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO

94--RUA DO COMMERCIO--94

Chitas largas a 300, 360, 400, 440, 480, 500, 560 e 600 réis o metro.
Ditas estreitas, a 320, 360 e 400 o metro.
Brins d'angolla, 1\$000, 1\$200 o metro.
Ditos de linho branco, 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$500 o metro.
Ditos de dito de côres, 1\$000, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$400 o metro.
Ditos de dito pardo, 800, 900, 1\$000 e 1\$200 o metro.
Ditos mineiros legitimos, 640, 800, 900 e 1\$000.
Cassineta superior, a 1\$000, 1\$100 e 1\$200 o metro.
Flanellas, a 800, 900, 1\$000, 1\$200, 1\$500 e 1\$800 o metro.
Mariposa de cor para vestidos de senhoras, 900, 1\$000 e 1\$200 o metro.
Dita branca para vestidos de senhoras a 1\$000 e 1\$200 o metro.
Cortes de calças de brim mineiro, 1\$200 e 1\$400 cada um.
Ditos de brim bonitos padrões, 1\$500 e 1800 cada um.
Algodões de 1\$500, 1\$600, 1\$900, 2\$000 e 2\$200 cada peça.
Brins riscados da fabrica nacional, 600 e 640 o metro.
Riscadinhos de algodão proprios para vestidos a 240 o metro.
Riscados chadrez de diversas cores, 300, 400, 500 e 600 o metro.
Lansinhas para vestidos, 500, 600, 700, 800, 900, 1\$000, 1\$400 e 1\$700 o metro.
Ricos cortes de vestidos de linho e de foulardine.
Ricos cortes de calças de casemira.
Chales de todas as qualidades.
Roupas feitas, calçados, chapéos, objectos de armarinho etc.

Para a Semana Santa

Gorgurão preto, nobreza preta, merinó, alpacas, cazemiras, fitas de velludo, rendas de cley, gallões, leques, gravatas, collarinhos e punhos e outros muitos artigos, que, tudo se venderá barato á DINHEIRO a vista.

(2-5.)

HOMOEOPATHIA

PURA

JOSE ANTONIO GOMES,

Unico agente em Itú

DO

Consultorio central Homoeopatha

DO

DR. LEOPOLDO RAMOS

A' rua de Palacion n. 12 S. Paulo.

Carteira de globulos e tinturas, tinturas e vidros avulsos. Remedios para vermes.

Tinturas especiaes de :

Calendula—off—para queimaduras.

Cap—n—para reumathismos.

Coccina para tosse e coqueluche.

Anti-periodica—para febres intermitentes e nevralgias.

Angelica—para febres.

Anti-asthmatica para asthma.

Cassia-medica—para erysipelas e bexigas.

Condurango—para cancos.

Costus—ps—para flores brancas e gonorrhéas.

Quiland—sp—poderoso medicamento curativo e preventivo da erysipela e asthma.

Crocodylos para asthma e defluxos.

Dalecampia para bronchites e tosses.

Jaboti para asthma e catarrhos chronicos.

Sicupira—para boubas e syphilis.

Skynus—ar—para diarrhéas e molestias de garganta.

Solamum—jubeba para molestias do figado.

Opodeldocs—cerotos homoeopathicos, livros de medicina homoeopathica, etc., etc.

3-4

TUDO POR PREÇOS MUITO RASOAVEIS.

Ytu travessa do Carmo.

SOLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, encarega-se de cobranças amigaveis e judiciais; incumbe-se de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transferencias de Ações da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

35—RUA DA PALMA—35

Ytu, 10 de Dezembro de 1879.

12-25

Aviso

O abaixo assignado, residente nas Araras, deseja fallar com a Sra. D. Maria Candida de Jesus, professora de primeiras letras que veio de Barra-Mansa.

Araras, 1 de Março de 1880.

1-2

Palmito Bragazzi.

Dr. Andrade

MEDICO

Consultas em seo escriptorio das 7 as 8 horas da manhã e de 2 as 3 da tarde.

Chamados á qualquer hora.

2-5

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

DO DR. VIVIEN DE PARIZ

Da analyse do Dr. Garreau, do relatorio dos Srs. professores Bouillaud, Poggide e Devergie, approvado pela academia de medicina de Paris e de numerosas experiencias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais vivo em principios chimicos, activos e medicamentosos do que o oleo e que por consequencia, possui aquelle uma acção muito mais activa e effizaz do que este. Por isso os medicos recommendão de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sob sua acção a economia adquire mais, energia, o appetite apparece pouco a pouco, a physionomia se colóra e crescem as força, e actividade musculares.

E recommendado por todos os medicos ás pessoas, e com especialidade ás crianças fracas, dibilitadas chloroticas anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e tísica.

Uma colherada de Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do melhor oleo de figado de bacalhau, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradável ao paladar e de uma acção e efficaia garantidas.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, drogistas rua S. Pedro 24 em Rio de Janeiro.

AO PUBLICO

AVISO IMPORTANTE

O grande successo medico, obtido pelo VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, tem tentado a cobiza dos imitaderes.

Assim, pois, o dr. Vivien, zeloso da justa reputação que tem grangeado este medicamento, previne ao publico de que só pode garantir a boa fabricação do seu producto, do qual cada garrafa é revestida ao redor do gargalo de uma banda, levando sua assignatura em tinta vermelha, e de um aviso impresso em azul com a marca da fabrica, collocada através do envoltorio.

O vinho d'extracto de figado de bacalhau do dr. Vivien acha-se á venda na pharmacia.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.ª, drogistas Rua S. Pedro 24 Rio no de Janeiro.

Ytu, Typ. da —Imprensa Ytuana—1880.